

O que os gestores educacionais podem aprender com La Salle em tempos de pandemia?

Ana Marli Hoernig

Universidade La Salle

Paulo Fossatti (Orientador)

Propósito Central do Trabalho

O trabalho aborda a temática gestão educacional. O objetivo é identificar falas de encorajamento nas cartas de La Salle aos Irmãos educadores e gestores de sua época e de lassalistas contemporâneos que se aplicam aos educadores e gestores da atualidade.

Marco Teórico

A partir das demandas de educadores contemporâneos, procuramos trazer algumas respostas para alentar educadores e gestores em dias de urgências pandêmicas. Asinimov (2016) e Iaramillo (2016) referem-se à educação desumanizada em que gestores muitas vezes têm uma visão superficial do poder. Mencionam a necessidade da recuperação do valor humanizador da educação como forma de alcançar participação e autonomia dos sujeitos no processo educativo. Discorremos sobre os alicerces construídos com os princípios lançados por La Salle (2012) e que tem continuidade com os Irmãos lassalistas. La Salle (2012) enaltece a disposição, a disponibilidade, a ordem, fidelidade e perseverança dos coirmãos. Para os dias atuais, Corbellini (2002) diz ser preciso reinventar o futuro, abrir um novo horizonte de possibilidades, cartografado por alternativas radicalmente contrárias às que deixaram de ser. Fossatti (2009) escreve sobre voltar a si mesmo, diferente do outro, e que isto possibilita o desenvolvimento da humanização que dialoga com as técnicas que operam no meio social para que a mensagem chegue aos destinatários com a qualidade esperada. Casagrande (2012) aponta para faróis como interação, cooperação e participação para que a educação e os processos de aprendizagem se contextualizem num mundo comum com frutos da convivência, da partilha e de uma experiência vivida no seio de um grupo humano. Os resultados demandam por humanização da gestão educacional a partir de autores atuais não lassalistas e na resposta para a humanização da educação/gestão a partir de La Salle e dos autores lassalistas.

Método de Investigação

A metodologia é de natureza qualitativa com estudo das cartas de La Salle, de teses de Irmãos e de autores atuais que escrevem sobre o tema, buscando com os autores a convergência que crie uma justificativa coerente para a proposta (CRESWEL, 2012). As demandas dos autores contemporâneos foram buscadas em textos na plataforma Web of Science através do descritor Humanized Educational Management e chegou-se aos demais textos utilizados.

Referências

ANISIMOV, Andrey. Conceptual Models of the Integrated Management Mechanism Specialists. Upravlenets-The



Manager, ed. 4, p. 48 - 52, Jul. - Aug. 2016.

CASAGRANDE, Cledes Antonio. A formação do eu em Mead e em Habermas: desafios e implicações à educação. 198 p. Tese (doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2012.

CORBELLINI, Marcos Antonio. A sociedade das Escolas Cristãs na França ç 1679 a 1719: contribuição para novos olhares sobre sua origem. 229 p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), São Leopoldo, 2002.

CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FOSSATTI, Paulo. A produção de sentido na vida de educadores: por uma logoformação. 272 p. Tese (doutorado em Educação), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2009.

IARAMILLO, Rodrigo. Quality in Colombian higher education: lexicons of de humanization? Uni-Pluriversidad. V. 6, ed, 2, p. 88 - 96, 2016.

LA SALLE, João Batista de. Obras Completas. Volume I. Canoas: Unilasalle, 2012.